

Domingo, 22 de Setembro de 2024

Meu pé de figueira / por Luis Fernando Fernandes

Opinião

Redação

Um ditado chinês diz o seguinte: "Não volte para onde um dia você foi feliz, é uma armadilha da melancolia, tudo terá mudado e nada será igual, nem mesmo você".

Engraçado que a gente tende a fazer exatamente isso, e na maioria das vezes quebramos a cara.

Lembro de uma casa que moramos em Chapada dos Guimarães. Havia um pé de figueira enorme que eu queria de todo jeito visitar. Um dia tomei coragem e subi a serra. Cheguei na cidade e fui direto para aquele local onde tão boas lembranças havia guardado.

Cheguei, bati palmas e o dono da casa veio todo solícito. Expliquei que havia morado ali na infância e que se possível gostaria de ir até à figueira nos fundos do quintal. Ele prontamente autorizou minha entrada e chegando então ao pé da mais frondosa árvore que tive contato em minha vida me decepcionei.

A árvore em questão não era tão frondosa assim. Eram minhas lembranças de criança que me traíam. Era bem menor que minhas memórias poderiam supor e sai dali decepcionado.

Assim somos nós no dia a dia. Adultos tentando voltar para um tempo onde fomos felizes, para lugares que acalentaram nossa felicidade, para amores que um dia deram certo, e por aí vai.

Você já tentou voltar para um lugar, uma pessoa ou uma situação? Percebeu que a felicidade de outrora já não estava lá a te esperar?

Fomos feitos para seguir em frente, para avançar, para experimentar o novo e o renovo, sempre.

Voltar, além de frustração pode desencadear uma série de sentimentos negativos, afinal você nunca vai encontrar a felicidade de volta.

O carro nos ensina muito sobre isso. Qualquer veículo, seja um popular ou um de luxo supremo, terá um parabrisa enorme e dois retrovisores pequenos. Isso mostra que devemos olhar sempre para frente e usar os retrovisores apenas como referência em alguns momentos. Quem olha demais para trás tende a se envolver num acidente.

Quando vamos estacionar os retrovisores são necessários, mas estamos parando. Se estamos em movimento o olhar deve estar atento pra frente, por isso o para-brisa é grande e oferece um grande ângulo de visão.

Não tente voltar, viver do passado pode ser uma prisão.

A verdadeira liberdade está no hoje, no bom que estamos vivendo. O amanhã é uma incerteza, mas o ontem não tem como ser revisitado.

É comum pessoas voltarem a viver em cidades onde foram extremamente felizes em algum momento de suas vidas. Mas ao fazerem isso se frustram pois não encontram aquilo que foram buscar.

Não se engane, a verdadeira felicidade está no hoje. Então aproveite e vá viver.

Existem milionários se achando pobres e pobres que são milionários e sequer sabem disso. Momentos felizes vamos viver todos os dias. Ao apreciarmos o nascer do sol, ao ouvirmos uma música de boa qualidade e até mesmo ao tomarmos um café.

E que tal se pudermos fazer todas essas coisas juntas?

Imagine você logo cedo tomando um café, ouvindo uma boa música e aguardando o nascer do sol. Só quem já fez isso sabe o que é ser milionário.

O ontem já se foi, se o hoje chegar, aproveite. Vá viver a vida. Você é maior do que suas lembranças e é capaz de viver algo muito maior neste exato momento.

Pense nisso e viva o agora.



*Luiz Fernando é jornalista em Cuiabá, palestrante, terapeuta holístico e criador do método CURE que auxilia no tratamento para a bipolaridade. @luizfernandofernandesmt ([FALE COM O LUIZ](#))